



# O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXX - Nº 1809 - cor vermelha - 05/04/2020

ANO JUBILAR MISSIONÁRIO

## DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR



### Deus nos reúne

Esta celebração deve iniciar fora da Igreja. Preparar um local bem bonito para a bênção e a Procissão dos Ramos. Antes de iniciar, entoar o canto.

### Ritos Iniciais

#### 1. Chegada no local preparado (*silêncio, oração pessoal, refrão/canto de ambientação*)

(CD CF 2012)

**Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre!  
Que os inimigos não triunfem sobre o povo!  
De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!**

1 - Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, em ti confio: que eu não seja envergonhado. Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, mas, sim, quem nega por um nada sua fé!

2 - Mostra-me, Senhor os teus caminhos, e faz-me conhecer a tua estrada! Tua verdade me orienta e me conduza, porque és o Deus da minha salvação!

3 - Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura e a tua compaixão, que são eternas. Não recordes meus pecados quando jovem, nem te lembres de minhas faltas e delitos.

4 - O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

5 - Verdade e amor são os caminhos do Senhor, para quem segue sua aliança e seus preceitos. Ó Senhor, por teu nome e tua honra, perdoa os meus pecados que são tantos

#### 2. Canto Inicial (*J.Thomaz Filho - Fr. Fabreti*)

**Tu és o Rei dos Reis, o Senhor te abençoou, te ungiu, te escolheu, para sempre ele te amou.  
1 - Deu-te o teu Reino deu-te força e glória pôs em tuas mãos a nossa história. Tu és o escolhido  
é o Redentor, tens nossa confiança, Tua lei é  
o amor.**

**2 - Deu-te o Reino, deu-te força e glória, pôs em tuas mãos a nossa história. Com ramos, belas flores, vimos te saudar. És rei para sempre, rei do povo a caminhar.**

**Presidente** - Irmãs e irmãos sejam bem-vindos! No Domingo de Ramos, da Paixão do Senhor, iniciamos a Semana Santa. A Igreja entra no mistério do seu Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, o qual ao entrar em Jerusalém pré-anunciou a sua majestade. Para bem celebrarmos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, façamos o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai...**

**Presidente** - A graça e a paz de Deus nosso Pai, o amor de Jesus Cristo nosso Salvador e a força do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

**Presidente** - A festiva entrada em Jerusalém é a homenagem espontânea do povo a Jesus que se encaminha por meio da paixão e morte, para a manifestação de sua Realeza Divina. Aquela multidão entusiasta, não entendia todo o alcance de seu gesto, mas a comunidade dos fiéis hoje percebe o profundo significado.

### 3. Bênção dos Ramos

**Animador(a)** - Irmãs e irmãos, celebrando com fé e piedade a memória da entrada de Jesus, sigamos os passos de Nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida. Elevemos nossos ramos para serem abençoados.

### 4. Oração

**Presidente** - Deus eterno e poderoso, abençoa estes ramos que levaremos em festa nesta alegre procissão, pois, é seguindo Jesus, nosso Rei e Senhor, que chegaremos felizes, à eterna Jerusalém. Por Cristo, Nosso Senhor. **Amém.**

*O Presidente asperge os ramos com água benta. Um ramo grande bem bonito é colocado na haste da cruz processional que será conduzida à frente da procissão, enquanto se canta.*

(Reginaldo Veloso)

**Dizei aos cativos: “saí!” Aos que estão nas trevas: “vinde à luz!” Caminhemos para as fontes, é o Senhor quem nos conduz! (bis)**

1 - Foi no tempo favorável que eu te ouvi, te escutei, no dia da salvação socorri-te e ajudei. E assim te guardarei, te farei mediador, d'aliança com o povo, será seu libertador!

2 - Não terão mais fome e sede, nem o sol os queimará, o Senhor se compadece, qual Pastor os guiará... Pelos montes, pelos vales passarão minhas estradas, e virão de toda parte e encontrarão pousada.

3 - Céus e terra, alegrai-vos, animai-vos e cantai; o Senhor nos consolou, dos aflitos se lembrou! Poderia uma mulher de seu filho se esquecer? Inda que isso acontecesse, nunca iria te perder!

### 5. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus (21, 1-11)

### 6. Procissão de Ramos

**Presidente** - O sentido da Procissão de Ramos é mostrar nossa peregrinação sobre a terra a caminho da vida eterna com Deus. Ela nos recorda que somos apenas peregrinos neste mundo, tão passageiro, que aqui vivemos a caminho da casa do Pai. Iniciemos a nossa procissão, cantando.

(Reginaldo Veloso)

**Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, cantando e gritando: “hosana ao Salvador!”**

1 - O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2 - Quem vai morar no templo de sua cidade?... Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

3 - Assim são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar, alerta! O Rei da glória vai entrar!

4 - Quem é quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus que tudo pode é o Rei da Glória! Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador da Igreja que caminha, o louvor!

(Roberto Malvezzi)

**Hosana hey! Hosana ha! Hosana hey! Hosana hey! Hosana ha! (bis)**

1 - Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi! Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador!

2 - Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador!

3 - Ele é o Cristo, é o Unificador, é hosana nas alturas, é hosana no amor. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador!

4 - Ele é alegria, a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é o amparo no sofrer. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador!

(D.R.)

**Eles queriam um grande Rei que fosse forte e dominador e por isso não creram Nele e mataram o Salvador!**

1 - Quantos surdos que escutaram, quantos cegos que enxergaram, quantos coxos que andaram só eles não enxergaram.

2 - Quantas pessoas de má vida se converteram e aceitaram no que viram e que ouviram só eles o rejeitaram.

3 - Quantos vinham lhe escutar e escreviam pra não esquecer, que falava brilhantemente com a luz do amanhecer.

4 - Jesus Cristo aceita o homem que se entrega inteiramente, não aquele apegado ao mundo, que hora é frio, outra hora é quente.

5 - Os homens seguiam a lei de Moisés e de Abraão. Só não creram que Jesus Cristo veio nos trazer a salvação.

6 - Jesus Cristo é o Rei dos reis, seu Mistério é muito profundo. O seu Reino é lá do céu, não é reino aqui do mundo.

(CD CF 2016 - Jaci Maraschin - Flávio Irala)

1 - Vem andar conosco nesta procissão o caminho é longo, cheio de opressão. Com os verdes ramos enfeitar essa estrada imensa que vais palmilhar. O caminho triste vai findar na cruz e sem ramos verdes, vais morrer, Jesus.

2 - Essa via-crucis vai se repetir nas paixões e mortes que haverão de vir. Os trabalhadores sofrem a paixão, sem salário e teto, sem justiça e pão. Morre a natureza, que coisa infeliz, sepultada, inerte no cimento gris.

3 - Nossas minorias são discriminadas como se não fossem por Deus-Pai amadas. Mas do teu madeiro haverei de ver uma flor mais nova a reflorescer. E dos ramos verdes que ali brotarão o teu novo mundo da libertação.

4 - Vem andar conosco nesta procissão o caminho é longo, cheio de opressão. Mas do teu madeiro haverei de ver uma flor mais nova a reflorescer. E dos ramos verdes que ali brotarão o teu novo mundo da libertação.

## NA IGREJA

### 7. Oração

**Presidente** - Ó Deus eterno e bondoso, para dar a humanidade um exemplo de humildade, quisesse que o nosso Salvador se fizesse um de nós. Concede-nos aprender o ensinamento de Sua paixão e ressuscitar com Ele em Sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na Unidade do Espírito Santo. **Amém.** (*Missal Romano*)

### Deus nos fala

### 8. Leitura do Livro do Profeta Isaías (50, 4-7)

### 9. Salmo Responsorial (21) (*José Acássio Santana*)

#### Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

- Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

- Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

### 10. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (2, 6-11)

### 11. Canto de Aclamação (CD CF 2020) Louvor e glória a Ti Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!

1 - Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

**ATENÇÃO!** Durante a narração da Paixão não se usa incenso nem velas. Omitem-se a saudação ao povo e o sinal da cruz sobre o livro. No fim diz-se: Palavra da Salvação, mas não se beija o livro.

N: Narrador

G: Grupo

L2: Leitor 2

T: Todos

L1: Leitor 1

P: Jesus

### 12. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (27, 11-54)

**N** - Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este O interrogou:

**L1** - "Tu és o rei dos judeus?"

**N** - Jesus declarou:

**P** - "É como dizes".

**N** - E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciões. Então Pilatos perguntou:

**L1** - "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?"

**N** - Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

**L1** - "Quem vós quereis que eu solte: Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?"

**N** - Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

**L2** - "Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele".

**N** - Porém os sumos sacerdotes e os anciões convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar:

**L1** - "Qual dos dois quereis que eu solte?"

**N** - Eles gritaram:

**TODOS** - "Barrabás!"

**N** - Pilatos perguntou:

**L1** - "Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?"

**N** - Todos gritaram:

**TODOS** - "Seja crucificado!"

**N** - Pilatos falou:

**L1** - "Mas, que mal ele fez?"

**N** - Eles, porém, gritaram com mais força:

**TODOS** - "Seja crucificado!"

**N** - Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

**L1** - "Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!"

**N** - O povo todo respondeu:

**TODOS** - “**Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos**”.

**N** - Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para se crucificado. Em seguida os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

**G** - “Salve, rei dos judeus!”

**N** - Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**G** - “Tu” que ias destruir o templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”

**N** - Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

**G** - “A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”.

**N** - Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus o insultavam. Desde o meio-dia até às três da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

**P** - “Eli, Eli, lamá sabactâni?”

**N** - Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?” Alguns dos que ali estavam, ouvindo-O, disseram:

**G** - “Ele está chamando Elias!”

**N** - E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram:

**G** - “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”

**N** - Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

*Todos se ajoelham e faz-se um instante de silêncio.*

**N** - E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: “Ele era mesmo o Filho de Deus!”

### **Palavra da Salvação.**

## **13. Partilha da Palavra**

### **Nossa resposta**

## **14. Profissão de Fé**

**Presidente** - Ao Pai que em Jesus vem nos libertar de todo sofrimento, professemos nossa fé.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (*todos de inclinam*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

## **15. Preces da Comunidade**

**Presidente** - Irmãs e irmãos: Contemplando a Cristo, nosso Salvador, oremos pela salvação de todos os homens e mulheres, vítimas do ódio, da violência e da injustiça e digamos: **Abençoai, Senhor, o vosso povo.**

- Senhor, abençoai vossa Santa Igreja, seu ministros e fiéis, para que vivendo na fé o mistério da Paixão, possam recolher da árvore da cruz o fruto da esperança, rezemos.

- Senhor, inspirai aqueles que fazem as leis e julgam os homens, para que possam defender os inocentes e os oprimidos e restabelecer o direito e a verdade, rezemos.
- Senhor, ajuda-nos a vencer os males da “globalização da indiferença”, sendo capazes de nos indignar diante de toda forma de injustiça e violência, rezemos.
- Senhor, iluminai-nos para que a exemplo da Santa Dulce dos Pobres, que, mesmo em estado de saúde precária, não conseguia ficar longe dos pobres, possamos crescer na prática da solidariedade humana, rezemos.

**Presidente** - Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade 2020.

Deus, Nossa Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como Dom e Compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensina-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do Vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

## 16. Apresentação dos Dons

**Animador(a)** - Santa Dulce dos Pobres, nosso Anjo Bom do Brasil diz que: “*A miséria é a falta de amor entre os homens*”. O ato fraterno da oferta que vamos realizar, neste Domingo, tem um caráter de conversão quaresmal. É um gesto de fraternidade, partilha e solidariedade, feito em âmbito nacional, em todas as comunidades de nossa Paróquia e de nossa Diocese. A coleta da solidariedade é parte integral da Campanha da Fraternidade. Sejamos generosos.

### Coleta Fraterna

## 17. Canto das Oferendas

(Frei José Moacyr Cadenassi - Pe. Ney B. Pereira)

1 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.

**Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor!**

2 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, por quem

aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa! 3 - Bendito és Tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

### Ação de Graças

## 18. Louvação

**Presidente** - Demos graças a Deus, nosso Criador, pela salvação que nos é oferecida em Jesus Cristo nosso Senhor.

(Pe. Zezinho)

**Obras do Senhor, bendizei o Senhor! Filhos do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! Céus do meu Senhor, bendizei o Senhor! Anjos do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!**

1 - Estrelas e planetas, bendizei o Senhor! Mundos e universos, bendizei o Senhor! Dias e noites, trevas e luzes, corpos siderais, bendizei o Senhor! Águas lá do céu, bendizei o Senhor! Fontes e nascentes, bendizei o Senhor! Rios e lagos, mares e oceanos, chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor!

2 - Vento e ventania, bendizei o Senhor! Neves luz e dias, bendizei o Senhor! Vales e colinas, desertos e campinas, praias e montanhas bendizei o Senhor! Frutos do alto mar, bendizei o Senhor! Frutos do pomar, bendizei o Senhor! Aves do céu, aves do chão, feras e rebanhos, bendizei-o Senhor!

3 - Filhos de Israel, bendizei o Senhor! Servos de Jesus, bendizei o Senhor! Filhos da paz, vós que buscais religiões do mundo, bendizei o Senhor!

### Deus nos faz irmãos

*Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar, conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!*

## 19. Pai Noso

**Presidente** - O Filho de Deus que entrou em Jerusalém como Rei, humilde e pacífico, nos ensinou a sermos obedientes ao Pai e fazer sempre a sua vontade. Rezemos. **Pai Noso...**

## 20. Momento da Paz

**Presidente** - “A paz é fruto da justiça” e a justiça se comprehende a partir da misericórdia e da solidariedade. Rezemos ao Pai, em silêncio, pedindo que a paz aconteça no meio de nós.

## 21. Canto de Comunhão (se houver)

(Ir. Miria T. Kolling)

*Com amor eterno eu te amei, deixa minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão. (bis)*

1 - Já não somos servos, mas os teus amigos. À tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.

2 - Que nossa amizade se estenda a todos, pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.

3 - Terá recompensa até um copo d'água. O amor, que é verdadeiro, se traduz em gesto e vida.

4 - Cristo, partilhando sua graça e vida, quer que unidos a vivamos também entre os irmãos.

5 - Se permanecermos no amor de Cristo, viveremos sua mensagem de esperança e alegria.

6 - O pão da alegria nos alimentou. Que ele seja nossa força e nos sustente a caminhada.

(Pe. José Weber)

### **Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.**

1 - Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2 - "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". Hoje és minha presença junto a todo sofredor: onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3 - "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4 - "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5 - "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo". É presença e alimento nesta santa comunhão: onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6 - "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus." Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7 - "Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor". Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou: onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também nele.

## **22. Oração**

**Presidente** - Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do Vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

(Missal Romano).

**Deus nos envia**

## **23. Breves Avisos (ler para a assembleia)**

- O(a) animador(a) motiva a assembleia levar o folheto para casa e ler a catequese sobre o Tríduo Pascal.

- Convidar a todos para participar das celebrações do Tríduo Pascal.

- Motivar a assembleia a trazer alimentos não perecíveis para a celebração da Quinta-Feira Santa.

- Nossa diocese lança um novo canal de evangelização: a Rádio Web Diocese de Colatina. Para ouvir, basta acessar o portal ([diocesedecolatina.org.br](http://diocesedecolatina.org.br)) ou o aplicativo da diocese.

## **24. Bênção**

**Presidente** - O Deus da vida que vos deu um exemplo de amor na paixão do Seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação ao Reino e à humanidade, a graça de Sua bênção. **Amém.**

- O Cristo, que vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida. **Amém.**

- Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de Sua ressurreição. **Amém.**

- A bênção de Deus, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Proclame a força libertadora do amor. Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

## **25. Canto final (Pe. Zezinho)**

1 - Ele assumiu nossas dores, veio viver como nós. Santificou nossas vidas, cansadas, vencidas de tanta ilusão. Ele falou do teu Reino e te chamava de Pai e revelou tua imagem, que deu-nos coragem de sermos irmãos.

**Ousamos chamar-te de Pai, ousamos chamar-te Senhor. Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor. (bis) Pai nosso que estás no céu, Pai nosso que estás aqui. (bis)**

## **Meditando a Palavra de Deus**

Com Hosanas de festa e ramos verdes nas mãos, iniciamos a Semana Santa. A liturgia nos dá uma panorâmica dos eventos da paixão e morte de Cristo, que serão celebrados nestes próximos dias. Partindo da última ceia, local do convívio fraternal até o desolamento total da cruz, Cristo manifesta seu amor maior. Traição, cansaço, medo e negação tomam conta de seus discípulos a ponto de não serem capazes de acompanhar publicamente o Mestre até a morte. O evangelista não deixa passar despercebido que o processo de condenação é ilícito, é fruto de inveja e de tramas entre

as lideranças políticas e religiosas da cidade. Do mesmo modo, narra como Cristo vive intensamente cada momento. O Monte das Oliveiras merece destaque, pois ali Jesus se sente profundamente angustiado. Porém, nada impede sua sintonia com a vontade do Pai. Ele beberá o cálice do sofrimento, para manifestar seu maior amor por toda a humanidade, doando sua vida por meio de seu sangue derramado na cruz. O servo sofredor da primeira leitura encontra em Jesus a realização plena, manifestando o maior amor diante do maior ódio. Somente na dinâmica da doação amorosa de Cristo por nós é que somos capazes de conciliar essas duas realidades tão contraditórias. Ao assumir com amor sobre si os sofrimentos, Jesus assume nossas dores, pois Ele esvazia-se de si mesmo para estar mais perto de nós e nos amar mais plenamente. Estes dias de oração nos recordam duas dimensões importantíssimas de nossa fé: primeiramente, não podemos fechar os olhos aos sofrimentos pelos quais passam tantos irmãos e irmãs injustiçados em nosso meio; em segundo lugar, como cristãos, precisamos testemunhar que a morte, por mais cruel e injusta que seja, não é capaz de dizer a palavra final sobre o sentido profundo da vida. Em Cristo, a vida triunfou e triunfará em nós também, na medida em que aceitamos morrer para o pecado e dizer o sim para a vida nova. A injustiça, fruto do pecado, precisa ser combatida à luz do amor do Cristo, que foi fiel até o fim para mostrar a força transformadora do amor. À luz da temática proposta da Campanha da Fraternidade neste ano, somos convidados a empenhar-nos cada vez mais na luta pela paz, que é fruto da justiça.

(*Deus Conosco - Reflexões e sugestões litúrgicas 2020*).

Escritura, nem gritará, e ninguém ouvirá sua voz (Mt 12,19; cf. Is 42,2). Pelo contrário, será manso e humilde, e se apresentará com vestes pobres e aparência modesta. Acompanhemos o Senhor, que corre apressadamente para a sua Paixão e imitemos os que foram ao seu encontro. Não para estendermos à sua frente, no caminho, ramos de oliveira ou de palma, tapetes ou mantos, mas para nos prostrarmos a seus pés, com humildade e retidão de espírito, a fim de recebermos o Verbo de Deus que se aproxima, e acolhermos aquele Deus que lugar algum pode conter. Alegra-se Jesus Cristo, porque deste modo nos mostra a sua mansidão e humildade, e se eleva, por assim dizer, sobre o ocaso (cf. Sl 67,5) de nossa infinita pequenez; ele veio ao nosso encontro e conviveu conosco, tornando-se um de nós, para nos elevar e nos reconduzir a si. Diz um salmo que ele subiu pelo mais alto dos céus ao Oriente (cf. Sl 67,34), isto é, para a excelsa glória da sua divindade, como primícias e antecipação da nossa condição futura; mas nem por isso abandonou o gênero humano, porque o ama e quer elevar consigo a nossa natureza, erguendo-a do mais baixo da terra, de glória em glória, até torná-la participante da sua sublime divindade. Portanto, em vez de mantos ou ramos sem vida, em vez de folhagens que alegram o olhar por pouco tempo, mas depressa perdem o seu verador, prostremo-nos aos pés de Cristo. Revestidos de sua graça, ou melhor, revestidos dele próprio, - vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo (Gl 3,27) - prostremo-nos a seus pés com os mantos estendidos. Éramos antes como escarlate por causa dos nossos pecados, mas purificados pelo batismo da salvação, nos tornamos brancos como a lã. Por conseguinte, não ofereçamos mais ramos e palmas ao vencedor da morte, porém o prêmio da sua vitória. Agitando nossos ramos espirituais, o aclamemos todos os dias, juntamente com as crianças, dizendo estas santas palavras: "Bendito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel".

## Catequese

### O sentido do Lava-Pés

No tempo de Jesus, quando o patrão chegava em casa com os pés suados e empoeirados, quem tinha de lavar os pés dele era o escravo. Ou então a mulher. Jesus, Mestre e Senhor, inverte as coisas. Ele lava os pés dos seus súditos. Ele assume o papel do escravo... O gesto expressa todo o sentido de sua missão.

Pois Ele “não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida...”. Nisto consiste o seu ser Senhor. Ele é Senhor precisamente na arte de fazer-se servo, escravo de todos. Assim deve ser também o apóstolo e discípulo dele. Jesus deu o exemplo para que façamos a mesma coisa que Ele fez: sermos servos e escravos uns dos outros, como Ele o foi e é até hoje!

### Ceia do Senhor

Eis que é chegada a hora de Jesus. Diante da proximidade de sua paixão, naquela última quinta-feira em que esteve conosco, e que daquele momento em diante tornou-se santa, Jesus amou a todos nós, amando-nos até o fim. Essa plenitude do amor se expressa no gesto humilde e serviçal do lava-pés. Assim, Jesus leva até as últimas consequências seu projeto de amor e doação. Que não sejamos como Pedro, o discípulo que ainda não tinha compreendido o que significava tal gesto, sentindo-se incomodado com a capacidade que Jesus tinha de amar. Após esse gesto profético do lava-pés, Jesus nos convida a imitá-Lo: “Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós o façais”.

### Paixão do Senhor

Este dia é todo centrado na Cruz do Senhor. Hoje começamos a celebração verdadeira e própria da Páscoa. É a hora da verdade. Jesus, fiel ao amor de Deus, vai até o fundo, até aceitar a morte. Por isso, hoje, contemplamos a sua Cruz, agradecemos pelo seu sacrifício, proclamando nossa fé nele, em que a humanidade inteira, com todas as dores e angústias, encontrará a luz, a vida e a salvação. Ao escutarmos, hoje, a narração emocionante da sua Paixão, quando o evangelista João oferece o sentido profundo dos acontecimentos de que fora testemunha, rezemos para que a força de seu amor renove toda a humanidade e adoremos a Cruz, que é salvação e vida para todos. Deixemos que o silêncio invada o nosso coração! Adoramos a vossa Cruz, Senhor, e glorificamos a vossa santa ressurreição!

### Vigília Pascal

Eis a noite gloriosa da libertação. Cristo ressuscitou. Ele venceu a morte, o pecado e a cruz. Portanto, “não tenhais medo”. A esperança deve brilhar! Jesus Cristo, o Senhor que é a Luz do mundo, ressuscitou e está vivo entre nós. Para quem tem fé e acredita, o medo já não prevalece, pois aquele que estava morto, agora vive. E o próprio ressuscitado nos envia a anunciar a Boa

Notícia da ressurreição a todas as criaturas, fazendo discípulos dele todos os povos. Cristo confia a nós, ainda hoje, a missão de sermos testemunhas vivas da sua ressurreição e de sua presença entre nós. Eis o Mistério da nossa fé e da nossa esperança. Felizes são os que creem neste Mistério, mesmo sem ter visto. Deles é o Reino dos Céus.

### Páscoa do Senhor

Jesus ressuscitou! Está vivo e presente no meio de nós! Páscoa é a passagem das trevas para a luz, da morte para a vida de conversão. Não há mudança comunitária e social sem a mudança pessoal. Páscoa que é sempre uma passagem atinge a todos e a cada um de nós. Por isso, é preciso celebrar a passagem do isolamento para a convivência, do desânimo para a esperança. Acender a esperança em cada coração humano é realizar a Páscoa. Páscoa é passar para a fé do Ressuscitado. Crer no Vencedor e na vitória da vida. Acreditar na vida. Crer que o mundo e a vida têm conserto. Isso é celebrar a Páscoa. A descrença é a morte de Deus no coração. A fé nos lembra que o Ressuscitado está e continua conosco no mundo, Ele é nossa vida.

### Leituras da Semana

- 2<sup>a</sup> feira:** Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12,1-11  
**3<sup>a</sup> feira:** Is 49,1-6; Sl 70; Jo 13,21-33.36-38  
**4<sup>a</sup> feira:** Is 50,4-9a ; Sl 68; Mt 26,14-25  
**5<sup>a</sup> feira:** Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.  
**6<sup>a</sup> feira:** Is 52,13-53,12; Sl 30; Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42  
**Sábado:** Gn 1,1-2,2; Sl 103; Gn 22,1-18; Sl 15; Ex 14,15-15,1; Ex 15; Is 54,5-14; Sl 29; Is 55,1-11; Is 12; Br 3,9-15.32-4,4; Sl 18; Ez 36,16-17a.18-28; Sl 41; Rm 6,3-11; Sl 117; Mt 28,1-10  
**Domingo:** At 10,34a.37-43; Sl 117; Cl 3,1-4; 1Cor 5,6b-8; Jo 20,1-9; Lc 24,13-35

### CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II  
CEP 29700-200 - Colatina - ES  
Fone: (27) 2102.5000  
E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br  
Site: www.diocesedecolatina.org.br  
Site Santuário: www.maedasaude.org.br